



**ARTE**  
**CIDADÃXI**  
**EXPOSIÇÃO COLETIVA**  
FRANCISCO IVO    SILVIO FERIGATO





O Centro Cultural Câmara dos Deputados  
apresenta

# ARTE CIDADÃXI EXPOSIÇÃO COLETIVA FRANCISCO IVO SILVIO FERIGATO

Centro Cultural

Secretaria de  
Comunicação Social



# ARTE CIDADÃXI EXPOSIÇÃO COLETIVA FRANCISCO IVO SILVIO FERIGATO

Em sua 11ª edição, a mostra coletiva Arte Cidadã traz, mais uma vez, a multiplicidade de técnicas, temas e estilos como uma forma de divulgar a pluralidade presente na arte contemporânea brasileira. Ao contemplar, via edital público, artistas com as mais diferentes propostas, o Centro Cultural Câmara dos Deputados encontra na diversidade o ponto de partida para esta coletiva.

Os artistas escolhidos para a exposição deste ano têm em comum o uso da palavra como coadjuvante e a natureza como protagonista para a inspiração artística.

Francisco Ivo mostra em suas telas a preocupação com a degradação do meio ambiente pelas mãos do homem. Realiza em suas obras uma espécie de estudo de caso do Rio São Francisco, onde mostra as agressões sofridas ao longo dos 2.700km desde a nascente, em Minas Gerais, até a foz, entre Alagoas e Sergipe.

Para esta exposição, Silvio Ferigato traz a série intitulada *deZENhação*. Aqui, ele se baseia na técnica de pintura oriental sumi-ê – arte em nanquim preto sobre papel branco em que o artista não faz esboços nem correções. Nesta técnica, o artista segue apenas sua inspiração espontânea, sem direito a reflexões.

O Centro Cultural Câmara dos Deputados, mais uma vez, a partir da poética de artistas brasileiros contemporâneos, promove o diálogo entre os diferentes, permitindo, assim, que várias vozes ocupem o mesmo espaço.

## Quatro Estações | Rio São Francisco

Inspirado na obra *As Quatro Estações*, do compositor italiano Antônio Vivaldi, pintei as primeiras telas dessa série.

Foi pensando nas condições ambientais em que o planeta se encontrava à época, que passei sobre a tela em branco dando cores à natureza e realizei as primeiras obras, a partir de um contraponto com a atual situação de degradação do planeta, fruto da ação humana, onde cada estação corresponde a uma agressão ao meio ambiente.

Dando continuidade, vi a necessidade da inclusão de um estudo de caso e fui até o Rio São Francisco onde pude constatar sua penúria nos dias atuais. Nenhuma questão é mais urgente do que a preservação das águas do Velho Chico, pois dela depende a sobrevivência de toda a cadeia ambiental do entorno de sua bacia hidrográfica.

*Francisco Ivo*

**Francisco Ivo** produziu suas primeiras pinturas nos anos 80 tendo a arte naïf como inspiração. Em 1987 concluiu o curso de geologia pela Universidade de Fortaleza - Unifor e em seguida se mudou para o Rio de Janeiro, fixando residência em Niterói. Em 1999 concluiu mestrado em Geologia e Geofísica Marinha no Lagamar - UFF. Cursou no Rio de Janeiro, por um curto período, aulas de pintura na Sociedade Brasileira de Belas Artes - SBBA. Admirador da fotografia, passou a registrar suas andanças pelo Brasil e pelo mundo e expôs, em 2011, no Espaço Esquina Cultural em Itaipu - Niterói/RJ, a mostra "Artistas de Rua, Artistas do Mundo." Em viagens pelo país conheceu os mais variados museus e galerias de artes, como o MASP, o CCBB e a Pinacoteca do Estado, todos em São Paulo; o Museu Nacional de Belas Artes, o MAM, o MAR e o Centro Cultural da Caixa, no Rio de Janeiro; Museu de Arte Contemporânea (MAC) e Antônio Parreiras em Niterói/RJ; o Museu da Universidade Federal do Ceará, onde conhece o abstracionismo de Antônio Bandeira; o Instituto Ricardo Brennand no Recife/PE; o Museu Oscar Niemeyer em Curitiba/PR; e o expressionismo de Iberê Camargo na Fundação que leva seu nome, em Porto Alegre/RS.



Visitou em Buenos Aires o Museu Latino Americano e o Malba, que abriga o *Abaporu*, de Tarsila do Amaral; a arte cusquenha do Peru; o MoMA e o Guggenheim em Nova York; a Galeria de Arte de Ontario, em Toronto. Conheceu ainda a coleção de arte fantástica de Calouste Gulbenkian em Lisboa; o Museu D'Orsay em Paris, e sua coleção de impressionistas e pós-impressionistas nas obras de Claude Monet e Paul Gauguin. Ainda em Paris, visitou o Museu Picasso e o Museu do Louvre. Em Londres, pôde apreciar a arte de Vincent Van Gogh na National Gallery, visitou a National Portrait Gallery e o TATE Modern Art. Ivo também visitou a Galeria de Arte Moderna (GoMA) em Glasgow. Em viagem pela Itália, berço da Renascença, conheceu os verdadeiros museus a céu aberto de Nápoles, Pompéia, Parma, Ferrara, Bolonha, Florença, Veneza e a ilha de Capri. Em Roma, visitou o museu do Vaticano.

Como resultado de visitas e observações de artes plásticas, atualmente suas obras abordam novas temáticas, influenciado pelo impressionismo, pós-impressionismo, cubismo e o expressionismo. Sente-se atraído pelas cores quentes e vividas e está sempre demonstrando inquietação na busca de seu próprio estilo.



- Mostra coletiva *Arte Cidadã XI* na Câmara dos Deputados em Brasília (DF) - novembro/2017
- Coletiva no *IX Salão de Artes* da ADESG / AN - Rio de Janeiro (RJ) - novembro/2017
- Torna-se membro da Academia Cearense de Ciências, Letras e Artes do Rio de Janeiro - ACCLARJ - outubro/2017
- Individual na Faculdade de Ciências Médicas da UNICAMP em São Paulo (SP) - 2017
- Coletiva no *XIII Salão de Artes Plásticas* da Escola Superior de Guerra - Rio de Janeiro (RJ) - 2017
- Coletiva no Minimuseu Estrigas em Fortaleza (CE) no *Salão de Abril Sequestrado* - 2017
- Individual *Rio dos Mares de Morros* - Espaço Cultural Correios de Fortaleza além da apresentação de 10 fotos sobre o cotidiano do povo carioca e um painel sobre suas lembranças vividas no Ceará. 2016/2017
- Coletiva no Instituto Cultural Germânico em Niterói (RJ) - 2016
- Individual no Memorial à República em Maceió (AL) pela Secretaria de Cultura do Estado - 2016



**Primavera / Industrialização e globalização dos processos fabris em larga escala**  
Óleo sobre tela | 90 x 80cm | 2016



Verão / Ocupação urbana ocorrendo de forma desenfreada  
Óleo sobre tela | 70 x 90cm | 2016



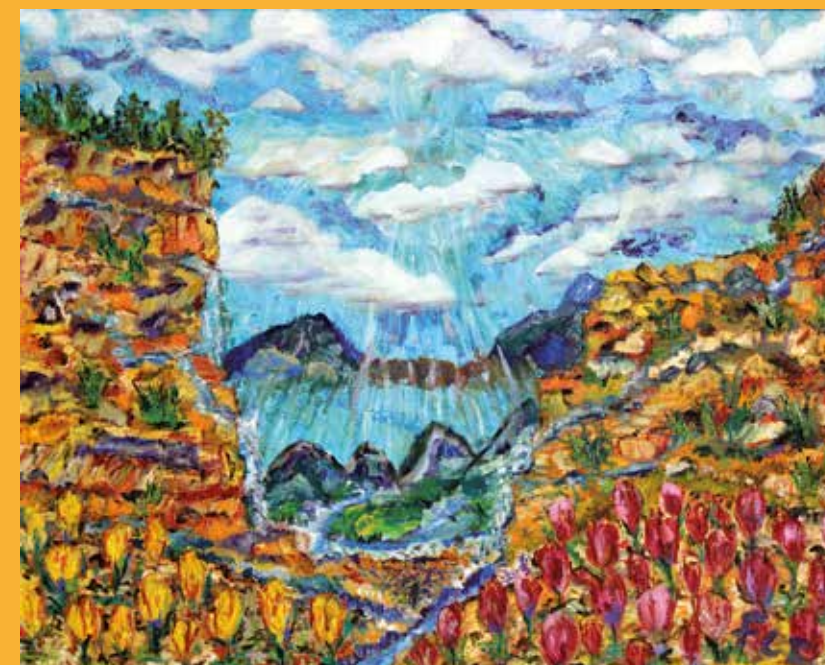
Outono / Desmatamento das florestas e matas ciliares afetando as cabeceiras das nascentes hídricas  
Óleo sobre tela | 50 x 60cm | 2016



Inverno / Consumo desenfreado nas grandes metrópoles  
Óleo sobre tela | 70 x 50cm | 2016



**Nascimento do Velho Chico II**  
Óleo sobre tela | 90 x 70cm | 2017



**Nascimento do Velho Chico I**  
Óleo sobre tela | 60 x 70cm | 2016



**Lajeados e Bromélias**  
Óleo sobre tela | 50 X 40 m | 2017



**Irmão Sol**  
Óleo sobre tela | 60 x 50cm | 2017



**Corrupião**  
Óleo sobre tela | 50 X 40cm | 2017



**Guaramiranga**  
Óleo sobre tela | 50 X 40cm | 2017



**Pássaros Perdidos**  
Óleo sobre tela | 60 x 90cm | 2016



**Opará**  
Óleo sobre tela | 70 x 90cm | 2016

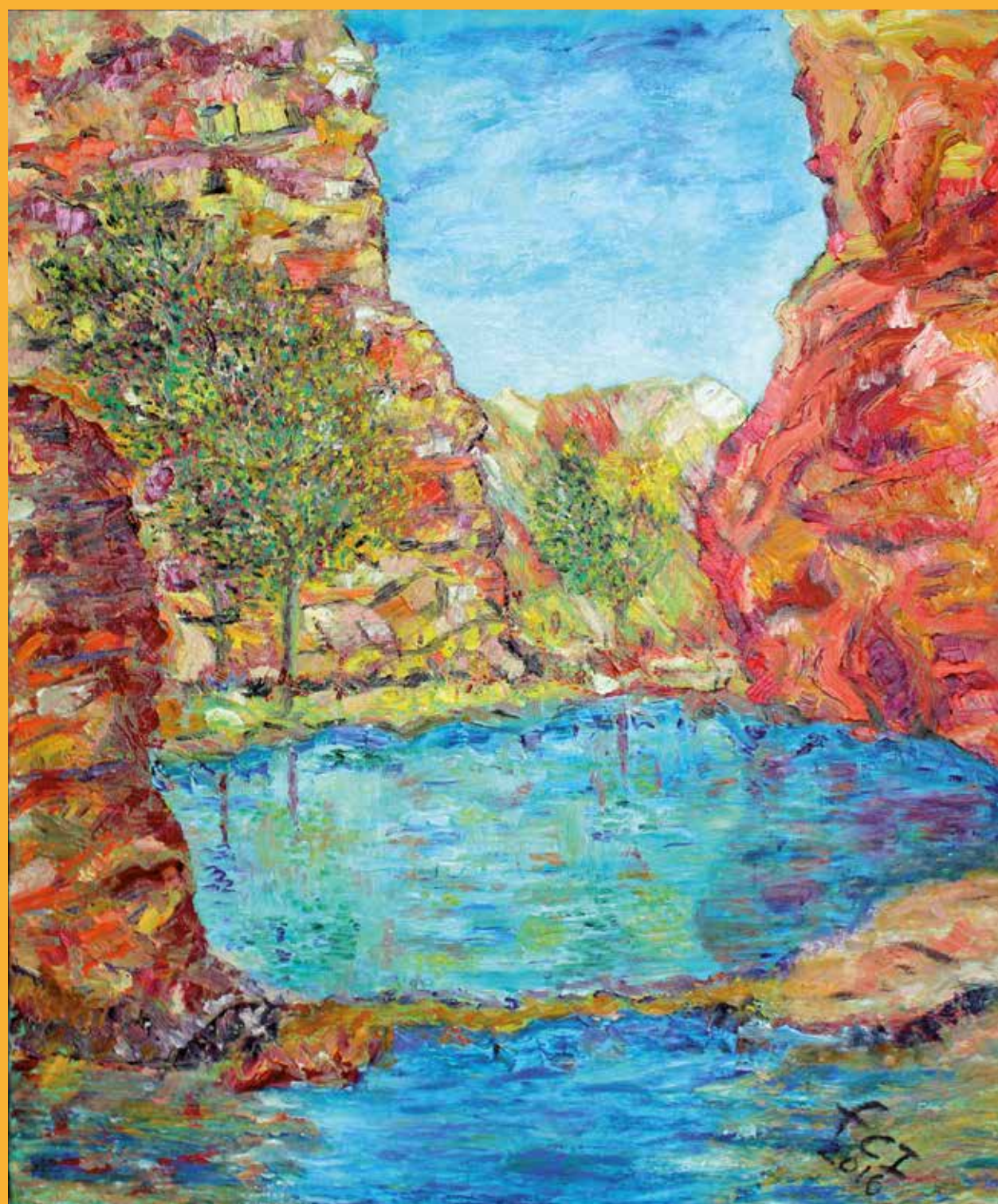


**Canoa de Tolda Luzitânia**  
Óleo sobre tela | 60 x 70cm | 2016

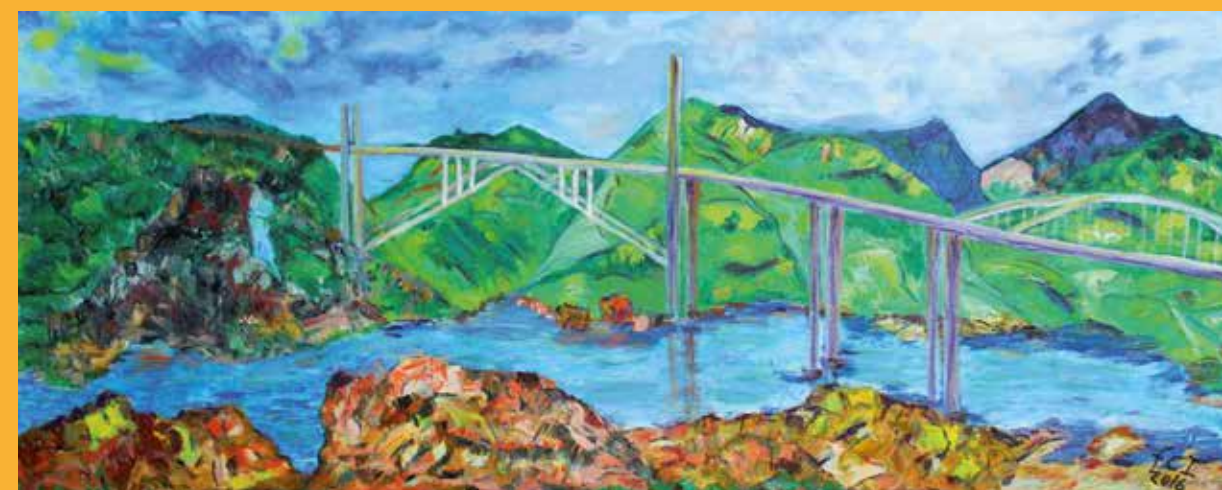


**Máquina Imperial**  
Óleo sobre tela | 60 x 70cm | 2016





**Água Virtual**  
Óleo sobre tela | 50 X 60cm | 2016



**Pontes do Velho Chico**  
Óleo sobre tela | 50 X 110cm | 2016



**Luz para Todos**  
Óleo sobre tela | 80 X 100cm | 2016



Cajazeiras dos Ivos  
Óleo sobre tela | 50 X 110cm | 2016



**Transposição**  
Óleo sobre tela | 70 X 60cm | 2016



**Antropoceno (O Grito de um Rio)**  
Óleo sobre tela | 50 X 60cm | 2016



**Solstício**  
Óleo sobre tela | 50 X 60cm | 2016

## deZENhação

O projeto deZENhação associa duas expressões artísticas: o desenho e a poesia.

Os desenhos têm a influência da técnica sumi-ê, em que, usando nanquim preto sobre papel, o artista encara o traço do pincel como único, não podendo fazer esboços ou rascunhos, tampouco correções. O nome do projeto vem do zen-budismo, forte influência para o sumi-ê.

Já os versos foram compostos tendo por base o haikai, que é a arte de dizer o máximo com o mínimo. Com isso, busquei sintetizar em palavras a essência de cada desenho.

Silvio Ferigato



**Silvio Ferigato** nasceu no interior de São Paulo, na cidade de Pirapozinho, que serviu de inspiração para sua primeira pintura, aos 14 anos. Começou como autodidata. Mas, aos 18 anos, já morando na capital, estudou na Escola Panamericana de Artes.

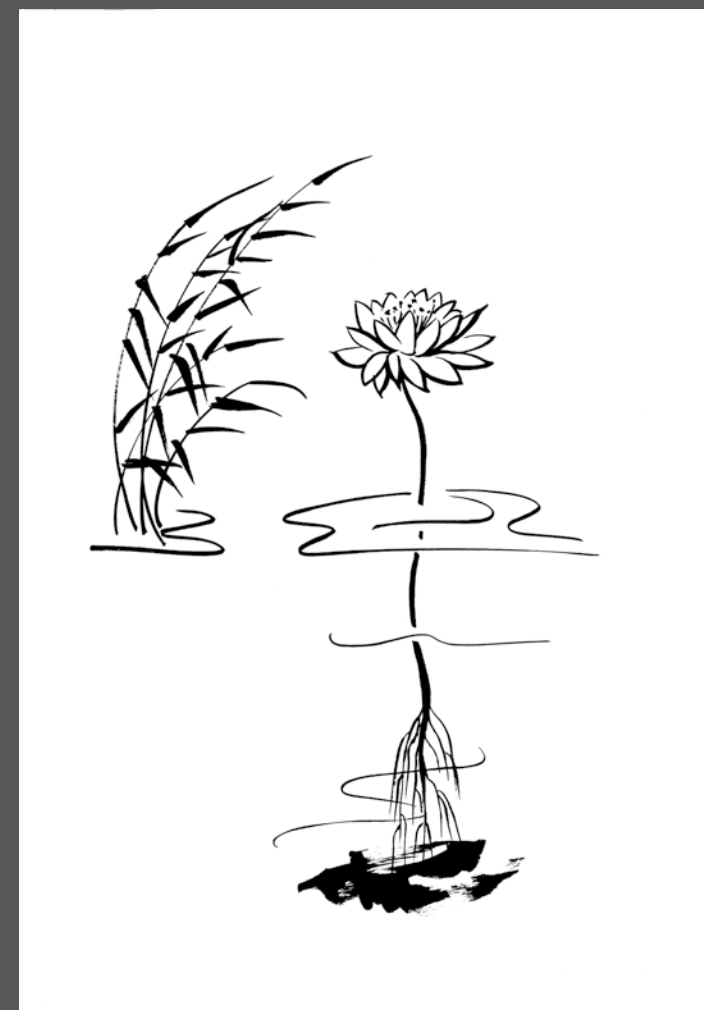
Aos 25, já em Brasília, participou de um movimento intitulado Brasília Mística. Passou a pintar visões e todo o universo simbólico percebido por ele durante meditações e experiências transcendentais. Silvio produziu diversas pinturas a óleo e fez várias exposições com o tema Forças da Natureza, uma visão mística das energias e seres representando as forças da água,



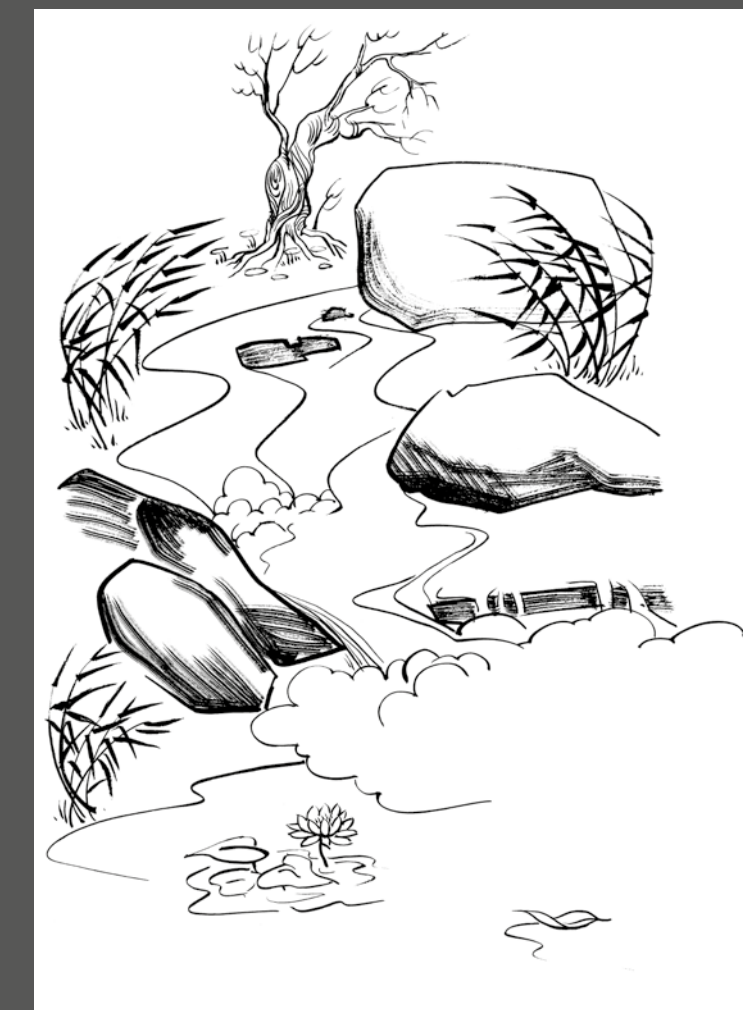
terra, ar e fogo. Queria passar uma visão sobre a natureza como um ser vivo, inteligente e sensível, rompendo com a ideia materialista de que a natureza e seus elementos eram apenas objetos de consumo e lazer dos seres humanos.

No fim dos anos 80, Silvio Ferigato fundou a Escola de Arte da Casa das Artes em Brasília. Em 1990, criou o curso "desenhando com o lado direito do cérebro", cuja técnica permite o aprendizado rápido e possibilita ao aluno o desenvolvimento do sentido espacial.

Além de se dedicar à pintura, atualmente Silvio Ferigato realiza trabalhos como programador visual, ilustrador e designer gráfico.



Primavera:  
o lótus suga a beleza  
da lama podre



O riacho contorna as pedras  
As pedras protegem a flor  
criando o remanso  
A folha desfruta a beleza  
soltando-se na correnteza

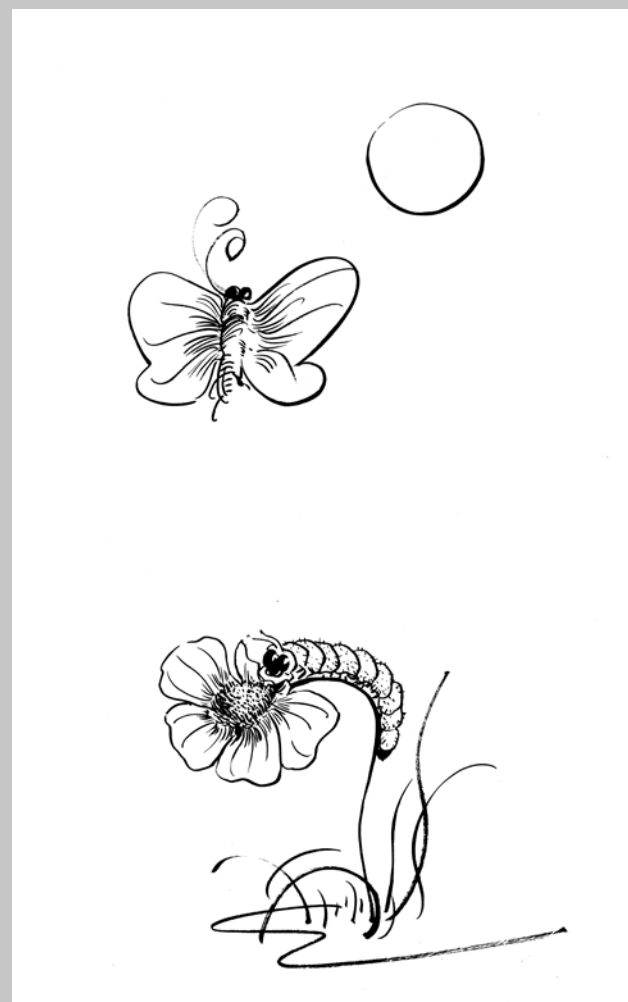
- Criação dos desenhos que deram origem aos Vitrais da Catedral do Santuário do Divino Pai Eterno – Trindade (GO) – 1996
- Individual – Clube Internacional de Brasília – Embaixada do Peru – Encontro Musical e artístico – dezembro/1993
- Coletiva – Espaço Cultural Banco do Brasil – Brasília (DF) – dezembro/1993
- Coletiva – Espaço Cultural do Conjunto Nacional – Brasília (DF) – dezembro/1993
- Coletiva *Convergências* – Conjunto Cultural da Caixa – outubro/1988
- Individual *As Mil Faces da Mãe Divina* - Memorial JK em Brasília (DF) – junho/1987
- Coletiva *Salão de Brasília* – Fundação Cultural do DF – set/out/1986
- Coletiva *Mostra de Arte Sensitiva* – IV Congresso Internacional de Parapsicologia – Psicobiofísica e Medicina Natural – Brasília (DF) – junho/1985
- Coletiva *Mostra de Arte Sensitiva* – 1º Congresso Internacional Interação-Mente – Espírito-Matéria – São Paulo (SP) – julho/1985
- Individual – Hall do Auditório DNER/Geipot – Brasília (DF) – novembro/1985
- Individual – Salão de Exposições da Fundação Mokiti Okada – Brasília (DF) – março/1983
- Individual – Sede Social da Unafisco – Brasília (DF) – março/1983
- Coletiva do *III Salão de Artes Plásticas* de Presidente Prudente (SP) – maio/1980
- Medalha de Prata no *1º Salão de Artes Plásticas* de Taboão da Serra (SP) – março/1980
- Coletiva do *II Salão Barretense de Artes* – Barretos (SP) – março/1980
- Coletiva do *1º Salão de Artes Plásticas* de Taboão da Serra (SP) – fevereiro/1980

Ainda nos anos 80, três obras suas passaram a integrar o MUSAM – Museu de Arte Mediúncia de Ribeirão Preto (SP)  
Integrou a comissão julgadora do 10º Salão Brasília-Marinhas em 1985

Série deZENhação  
Nanquim sobre papel  
26 x 35cm  
2007



O galho - mente  
o pássaro - eu  
Se não existisse o galho  
onde iria o pássaro pousar?



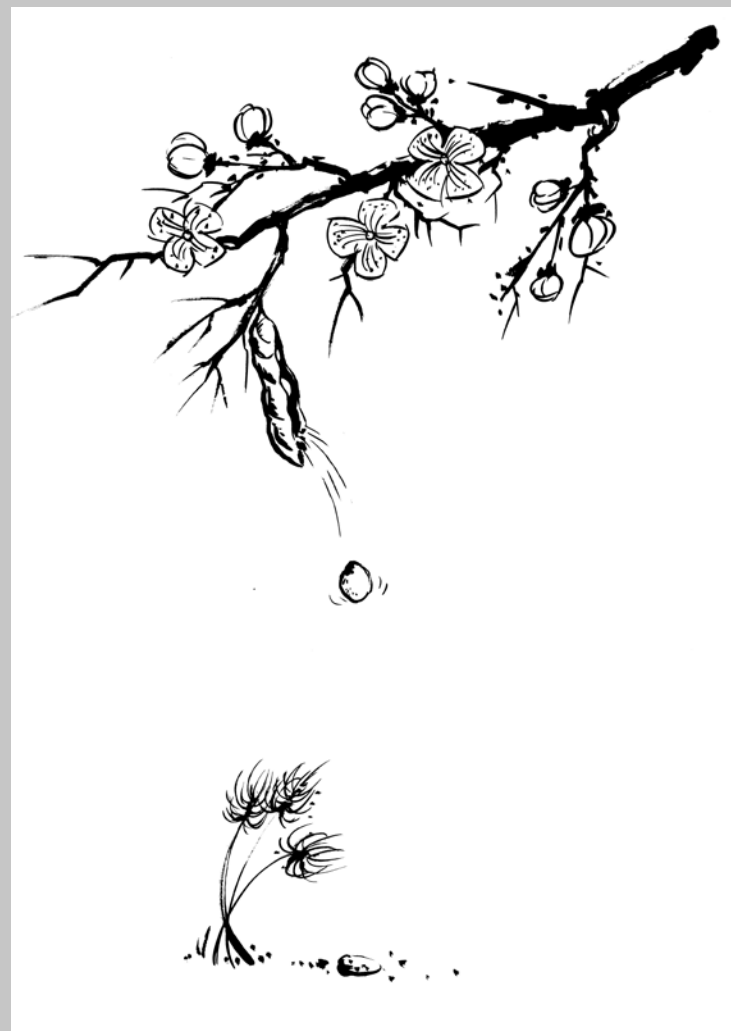
A lagarta  
devorou a flor  
A flor voou na borboleta



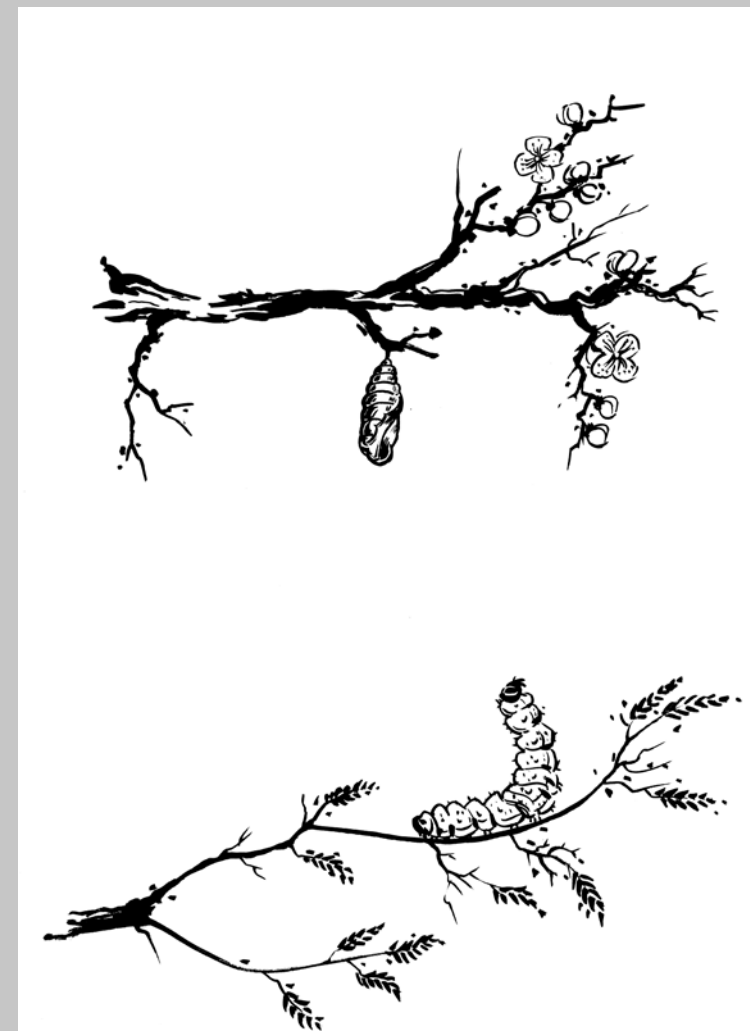
Assistindo ao voo do outro  
não chego a lugar nenhum  
Não tendo lugar a chegar  
por que bater tanto as asas?



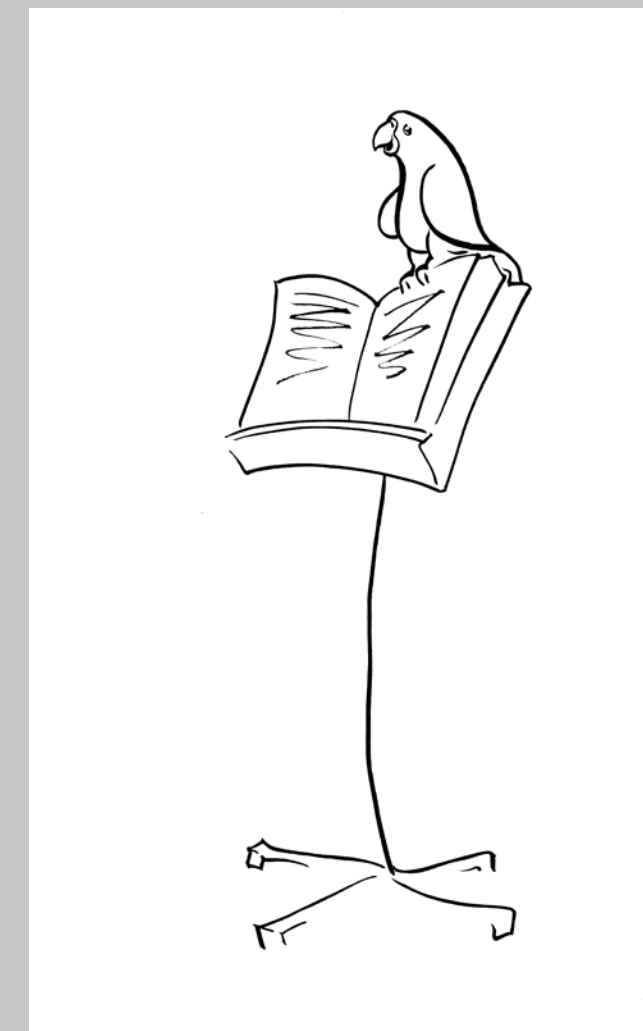
Vida efêmera:  
o corvo guarda seu tesouro  
no buraco da árvore  
O estilingue... as pedras



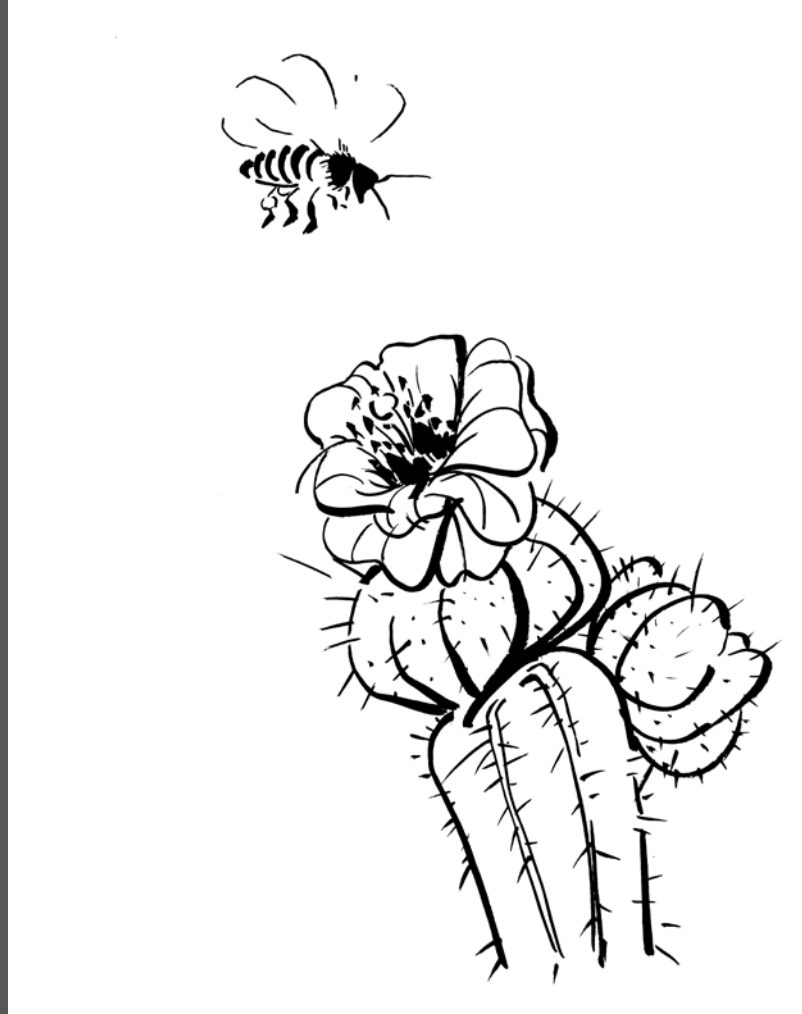
Paf...  
da vagem seca  
salta uma árvore



A pequena lagarta  
cansada de devorar folhas  
olha para dentro de si



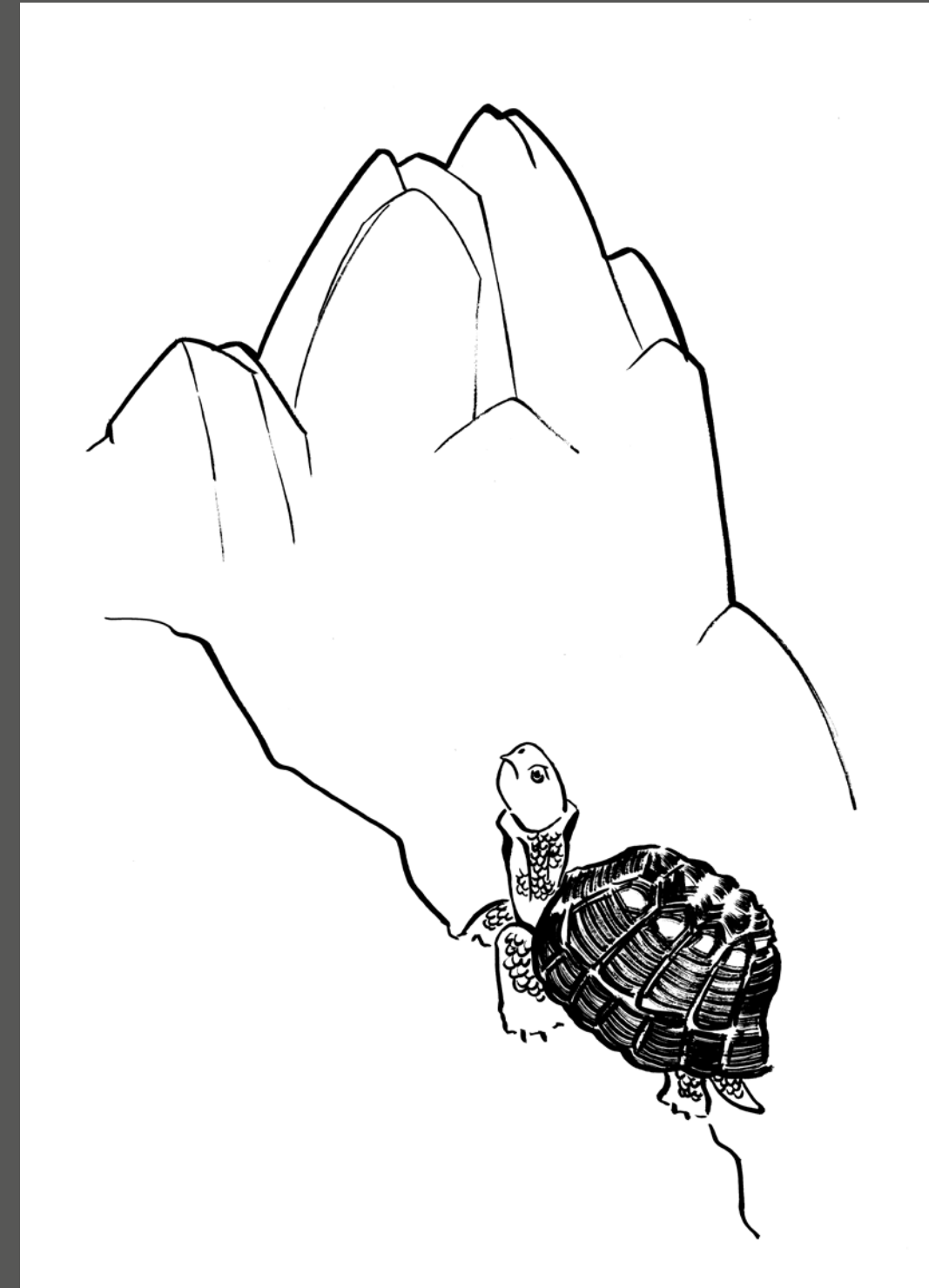
Discursos:  
constante papaguear  
espalhando palavras



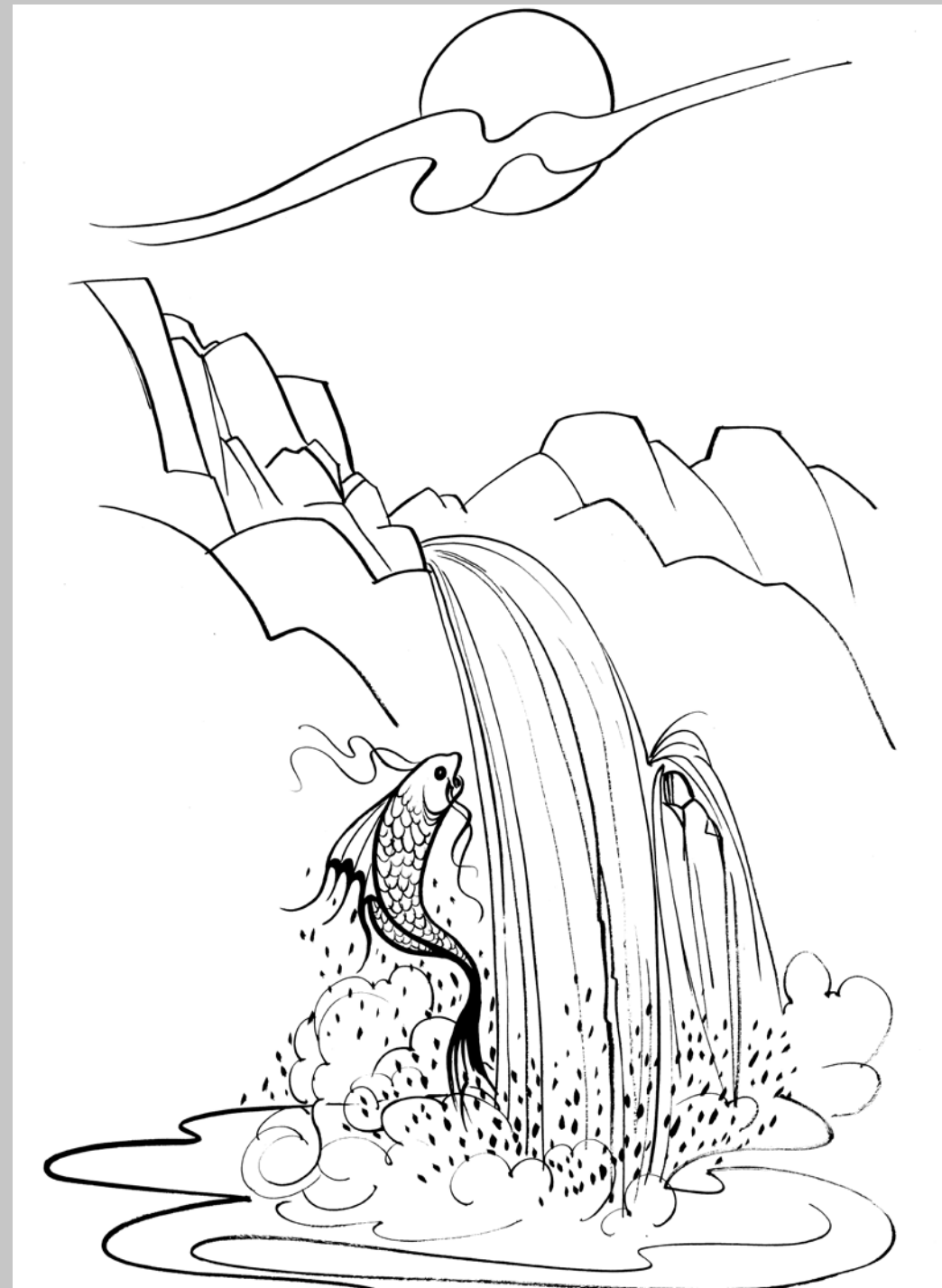
Uma abelha -  
entre os espinhos  
o pólen da flor



Có-có-ró-có...  
quantas vezes  
o galo terá que cantar?



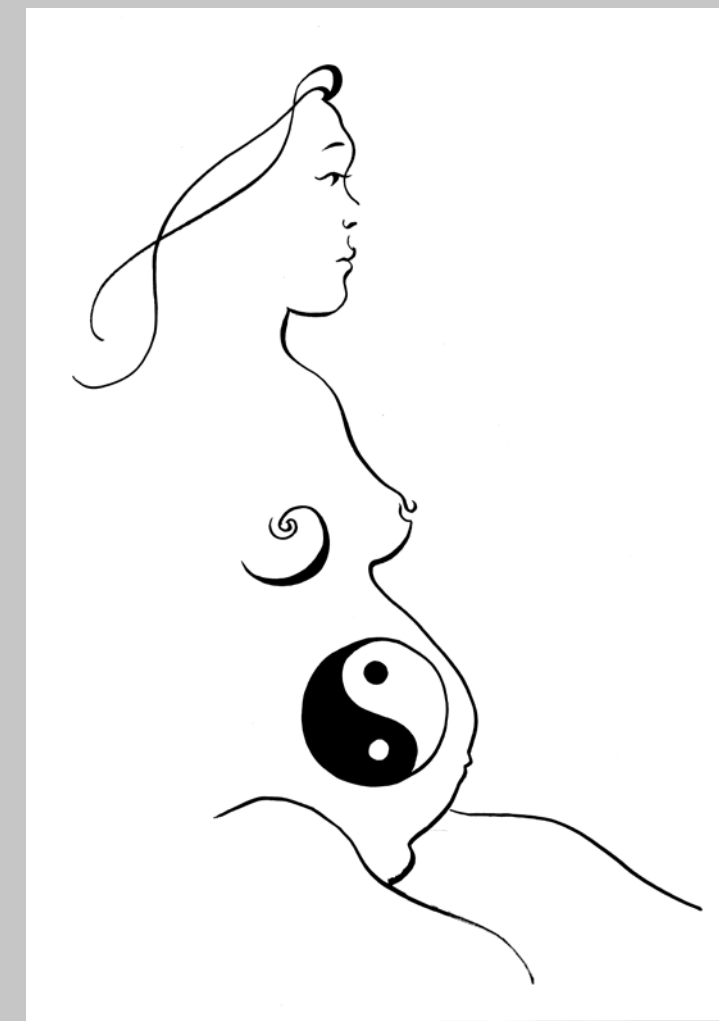
Paciência:  
a tartaruga  
sobe a montanha



Piracema:  
no eterno recomeçar  
o peixe busca a nascente

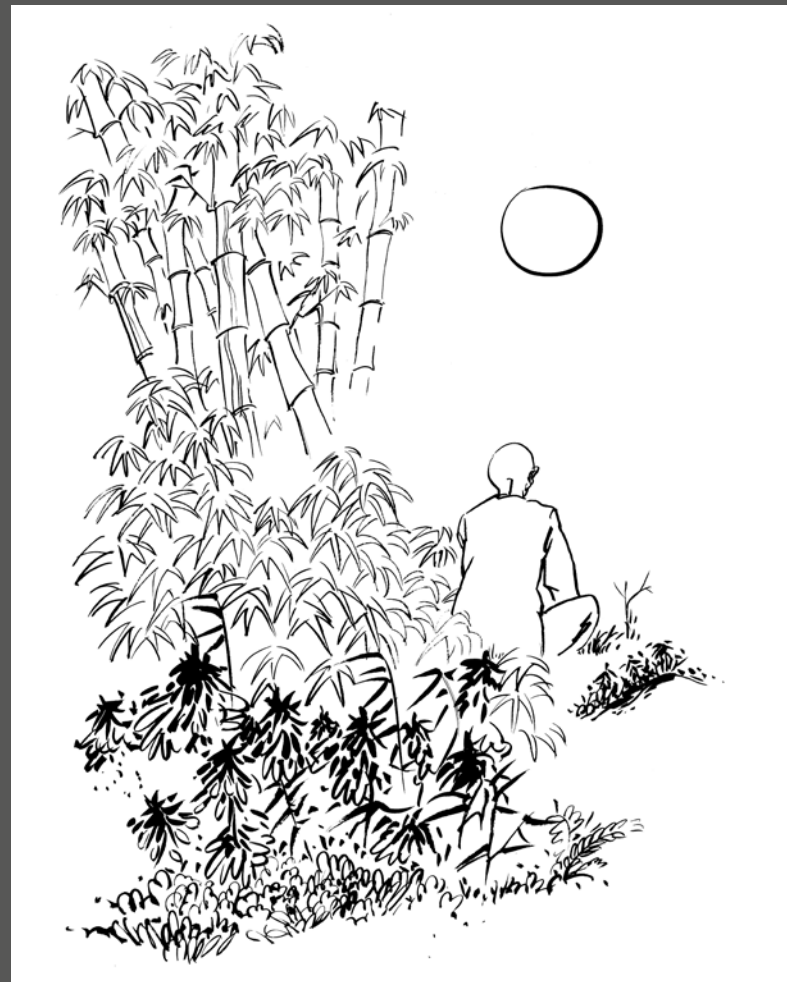


Vazio:  
macaco contempla  
bananas verdes



Fluir do Tao:  
mistério da vida  
A vida não tem mistério

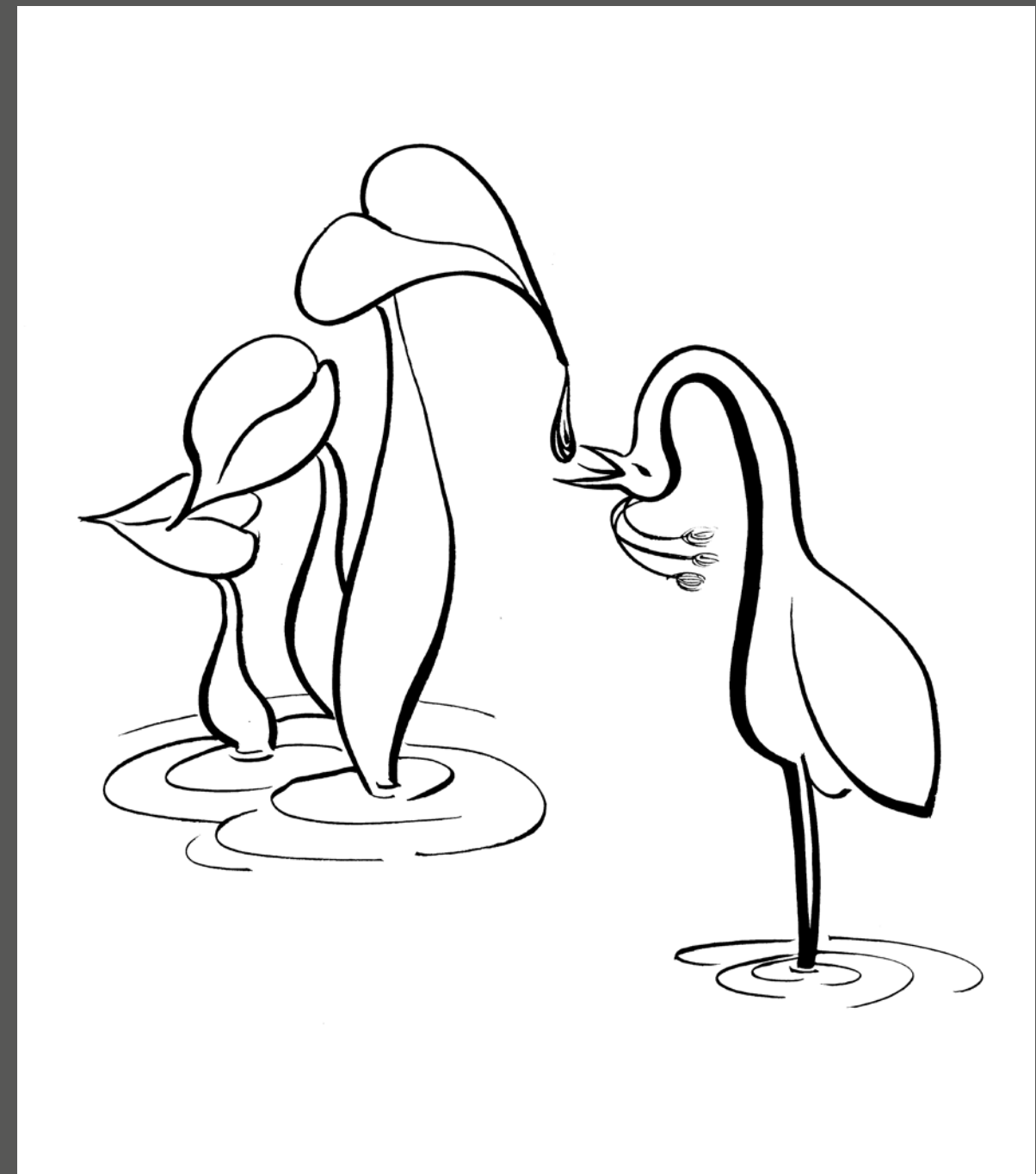




Pensamentos estalam  
como o bambual ao vento  
Entre um estalo e outro... o silêncio



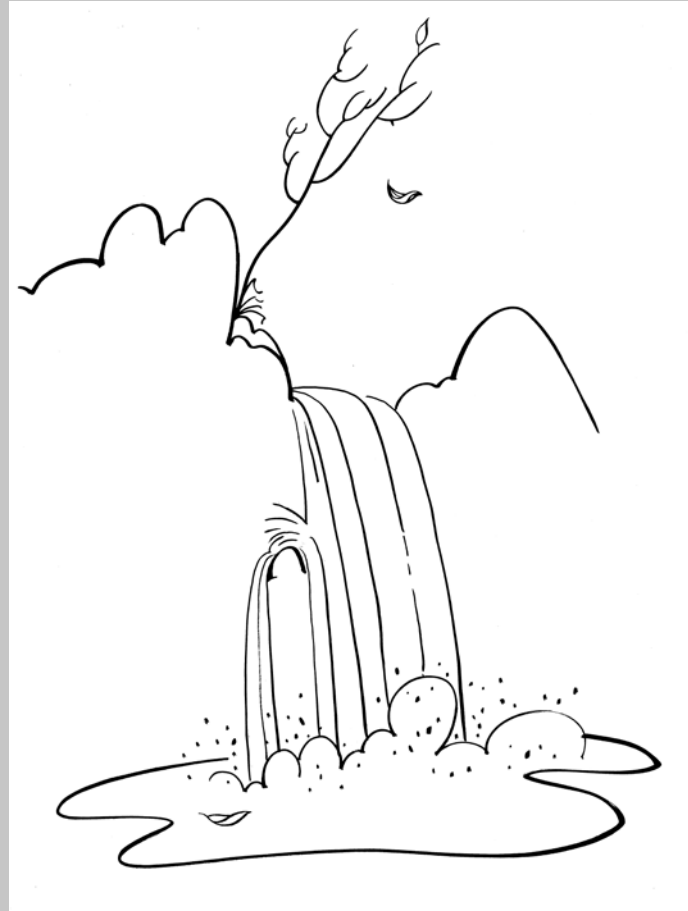
Princípio único -  
A vida nos atravessa  
como um sopro na flauta



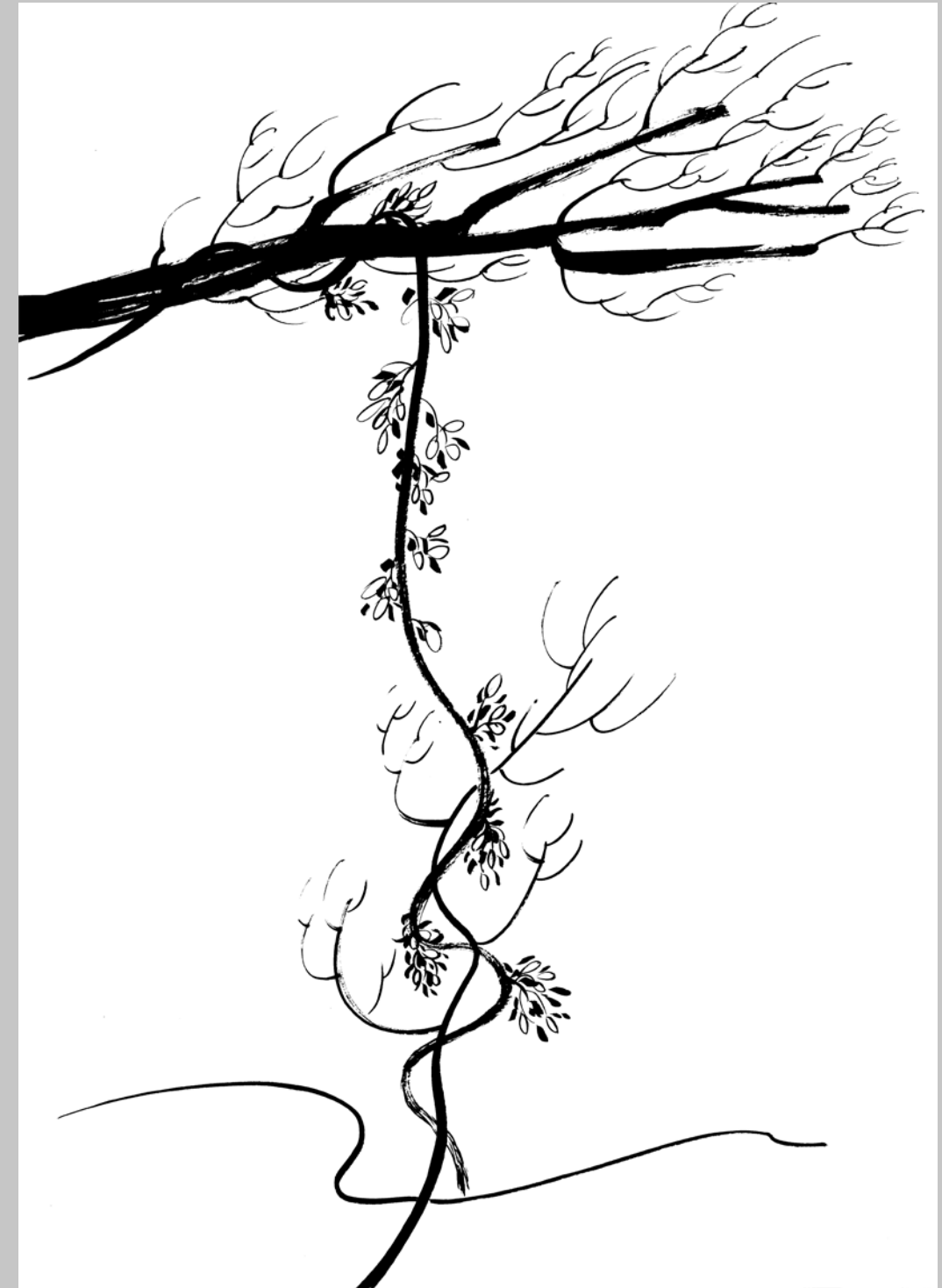
Manhã:  
muita água no rio  
A seriema busca a gota de orvalho



Zazen -  
Esperando coisa  
virar nada



Impermanência:  
entre o galho e a corredeira  
a folha experimenta o vazio



Em cima... embaixo...  
Ligados pelo cipó –  
o Zen



Admirável a vida  
daquela árvore  
curvando-se ao vendaval



De braços abertos  
o arbusto saúda  
o sol nascente



Fome:  
de um só golpe  
o forte devora o fraco



Sem pressa  
o rio usufrui da paisagem  
dando voltas

|  |   |
|--|---|
| <b>Câmara dos Deputados</b>  | Coordenação do Projeto<br><b>Secretaria de Comunicação Social</b><br><b>Centro Cultural Câmara dos Deputados</b>        |
| <b>Mesa Diretora da Câmara dos Deputados</b>   | Secretário de Comunicação Social<br><b>Márcio Marinho (PRB/BA)</b>  |
| Presidente<br><b>Rodrigo Maia (DEM/RJ)</b>   | Diretora Executiva de Comunicação Social<br><b>Gisele Azevedo Rodrigues</b>   |
| 1º Vice-Presidente<br><b>Fábio Ramalho (PMDB/MG)</b>   | Diretor do Centro Cultural<br><b>Wesley Vasconcelos</b>   |
| 2º Vice-Presidente<br><b>André Fufuca (PP/MA)</b>  | Núcleo de História, Arte e Cultura<br>Coordenação<br><b>Clarissa de Castro</b>  |
| 1º Secretário<br><b>Giacobo (PR/PR)</b>  | Curadoria<br><b>Roberta Filgueiras Mathias</b>  |
| 2ª Secretária<br><b>Mariana Carvalho (PSDB/RO)</b>   | Produção<br><b>Ana Chalub</b>   |
| 3º Secretário<br><b>JHC (PSB/AL)</b>   | Assessoria de Imprensa   Revisão e Divulgação<br><b>C. André Laquintinie</b><br><b>Maria Amélia Elói</b>                |
| 4º Secretário<br><b>Rômulo Gouveia (PSD/PB)</b>  | Montagem e Manutenção da Exposição<br><b>André Ventorim   Edson Caetano  </b><br><b>Paulo Titula   Wendel Fontenele</b> |
| Suplentes<br><b>Dagoberto Nogueira (PDT/MS)</b><br><b>César Halum (PRB/TO)</b><br><b>Pedro Uczai (PT/SC)</b><br><b>Carlos Manato (SD/ES)</b> | Projeto Gráfico<br><b>Fernando Horta</b>  |
| Procurador Parlamentar<br><b>Carlos Marun (PMDB/MS)</b>  | Núcleo de Museu<br>Coordenação<br><b>Marcelo Sá de Sousa</b>  |
| Corregedor Parlamentar<br><b>Evandro Gussi (PV/SP)</b>   | Museóloga<br><b>Luciana Scanapieco</b>  |
| Diretor-Geral<br><b>Lucio Henrique Xavier Lopes</b>  | Conservação e Restauração<br><b>Serviço de Preservação – COBEC/CEDI</b>   |
| Secretário-Geral da Mesa<br><b>Wagner Soares Padilha</b>   | Material Gráfico<br><b>Coordenação de Serviços Gráficos – CGRAF/DEAPA</b>   |

#### Contatos dos Artistas

Francisco Ivo | [ivofc@globo.com](mailto:ivofc@globo.com) | [www.facebook.com/franciscoivopintor](http://www.facebook.com/franciscoivopintor)  
 Sílvio Ferigato | [silvioferigato@uol.com.br](mailto:silvioferigato@uol.com.br) | (61) 9.8412.3012

Informações: 0800 619 619 | [cultural@camara.leg.br](mailto:cultural@camara.leg.br)  
 Palácio do Congresso Nacional – Câmara dos Deputados  
 Anexo 1 – Sala 1601 – CEP 70160-900 – Brasília/DF  
<http://www.camara.leg.br/centrocultural>

Brasília, novembro/dezembro de 2017.





Centro Cultural  
Secretaria de  
Comunicação Social

